



LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO - LABRE

Entidade de Utilidade Pública Federal-Reconhecida pelo Ministério das Comunicações

Estação Oficial: PT2AA

Membro da International Amateur Radio Union - IARU - Region 2

Sede: SCES, Trecho 4, Lote 1/A - CEP: 70.200-150 – Brasília/DF -BRASIL



A IARU foi fundada em 1925 como resultado da evolução das comunicações e a crescente influência internacional na gestão do espectro de rádio. Naquela época os radioamadores começaram a tomar consciência que, se não se unissem internacionalmente, as conferências e organizações internacionais que estavam surgindo poderiam reduzir drasticamente ou eliminar as faixas do então recente Serviço de Radioamador devido a poderosos setores com finalidades comerciais, emergentes naquele novo mundo das telecomunicações.

O primeiro desafio foi na Conferência Radiotelegráfica Internacional de 1927, onde foi garantido internacionalmente para os radioamadores, devido atuação da IARU, as faixas de 160, 80, 40, 20, 10 e 5 m (posteriormente 6 m). Em conferências subsequentes, mais faixas foram conquistadas e as existentes defendidas, resultando no espectro hoje utilizado pelos radioamadores de todo o mundo.

O processo de gestão internacional do espectro continua nos dias atuais. Aproximadamente a cada 3 anos ocorre a Conferência Mundial de Radiocomunicações da UIT, a União Internacional de Telecomunicações. Nesses períodos são estudadas alterações nas faixas de radiofrequências para acomodar os serviços existentes e futuros de acordo com suas novas demandas por espectro.

Por isso é fundamental dispormos de uma entidade internacional para defender os radioamadores. Para tanto a IARU tem atuado nos grupos permanentes de estudos nas organizações regionais de telecomunicações (como a CITEL, Comitê Interamericano de Telecomunicações), na UIT e nas conferências internacionais. A participação é qualificada e inclui redação e apresentação de informes, edições de relatórios, recomendações e negociações para que as causas do radioamadorismo sejam tecnicamente bem fundamentadas visando posicionamentos favoráveis das nações, que por consenso decidem sobre o futuro do espectro. O Brasil tem contribuído muito neste trabalho junto a IARU.

Este é assim um benefício imediato que os radioamadores obtêm com atuação da IARU: se hoje dispomos de frequências e desejamos mantê-las conosco para realizar nossos QSOs (independente se DX ou locais), isso se deve ao trabalho da IARU no campo internacional, integrado às suas entidades-membro no campo nacional.

É também por causa da IARU que hoje dispomos do IARP, protocolo de reconhecimento mútuo de licenças entre países do continente americano desenvolvido junto a CITEL. Criado em 1987, o IARP foi atualizado em 2018 e os países hoje estão paulatinamente adotando suas modificações. Em alguns deles a expedição do IARP é feita pelas próprias entidades-membro da IARU. O Brasil também esteve ativo neste trabalho de atualização, integrado com a IARU. Outro benefício direto, e mesmo material, é o tradicional tráfego de cartões QSLs realizados pelos “bureaus” das entidades-membro da IARU.

Entre outras ações socialmente relevantes da IARU está o estímulo às comunicações radioamadoras emergenciais, com a Região 2 dispondo de grupo de coordenação regional e promovendo regularmente o Workshop IARU R2 Emcomm, envolvendo uma rica troca de experiências entre os países. Mais recentemente a UIT, CITEL e IARU firmaram parceria para,

Endereço Postal: Caixa Postal nº. 0004 - CEP 70.359-970 - Brasília – DF / BRASIL

Internet Home Page: <http://www.labre.org.br> - E-mail: labre@labre.org.br

Fone: (61) 3223-1157



LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO - LABRE

Entidade de Utilidade Pública Federal-Reconhecida pelo Ministério das Comunicações

Estação Oficial: PT2AA

Membro da International Amateur Radio Union - IARU - Region 2

Sede: SCES, Trecho 4, Lote 1/A - CEP: 70.200-150 – Brasília/DF -BRASIL



inicialmente no Caribe e América Central, formar uma rede de emergência de comunicações digitais em HF com equipamentos doados pela UIT. A IARU produziu ainda um importante guia de telecomunicações de emergência, já traduzido para o português.

A união também tradicionalmente desenvolve os planos voluntários das bandas de radioamador divididos entre as 3 regiões, cada vez mais convergentes. A LABRE participou de sua elaboração em assembleias passadas da IARU R2 e hoje é membro do comitê permanente para os planos de bandas. Essa experiência foi adaptada para o Brasil e culminou posteriormente na nova legislação de uso do espectro, adotando várias conquistas espectrais que já estavam previstas há muitos anos pela UIT e IARU para a Região 2.

Outra função muito importante está na organização das frequências utilizadas pelos satélites nas faixas dos radioamadores, tendo a IARU um comitê composto por especialistas realizando um processo de análise dos projetos e registro reconhecido pela UIT. O Brasil participa deste fórum, contribuindo também para o desenvolvimento em nosso país da AMSAT-BR, um dos grupos de trabalho da LABRE.

Há ainda outras atividades práticas como o radioamadorismo para jovens – YOTA, grupos de monitoramento e de trabalho, como o voltado para Compatibilidade Eletromagnética (EMC), útil na defesa do espectro contra interferências de fontes não intencionais, buscando influenciar na elaboração de importantes normas internacionais produzidas no âmbito da IEC/CISPR e temas conexos na UIT. A LABRE inclusive já contribuiu em algumas dessas consultas via IARU.

Entre os modernos desafios neste campo estão as potenciais interferências vindas de sistemas WPT (Wireless Power Transfer), tema de debates na próxima Conferência Mundial de Radiocomunicações e grupos de estudos da UIT.

Hoje a IARU conta mundialmente com mais de 160 entidades-membro, cada uma representando um país ou dependência, incluindo a LABRE pelo Brasil. Todas as principais associações nacionais de rádio (ARRL, RAC, RSGB, DARC, URE, ARI, SARL, JARL, WIA, etc) são há anos entidades-membro ativas na IARU. Na Região 2 quase todos países são membros da IARU (apenas Santa Lúcia está ausente), sendo, portanto, entre as regionais a que conta com maior representatividade em sua área.

É pela IARU que a LABRE pode se integrar com outras associações congêneres, reafirmando a característica internacionalista e colaborativa do radioamadorismo, podendo defender as visões dos radioamadores brasileiros para o serviço, assim como podendo absorver e se beneficiar das boas experiências vindas do exterior, fortalecendo o radioamadorismo no Brasil e em todo o mundo. Para tanto é importante que a integração permaneça e se amplie ainda mais com a participação de todos.


Gustavo de Faria Franco – PT2ADM
Presidente do Conselho Diretor